



ROMANOS

A MISERICÓRDIA E A COMPAIXÃO DE DEUS

ROMANOS 9:1-18

Como temos estudado, Paulo avança no assunto da salvação através de todo o desenvolvimento de Romanos. A carta inicia com a necessidade da salvação, concluindo que não há justo, nenhum sequer. Em seguida, dos capítulos 3 a 8, somos levados a uma jornada para entendermos como Deus salva pecadores como nós.

No entanto, há um tema que, embora seja indicado desde o início do livro, permanece um mistério para o leitor: qual o papel de Israel no propósito de Deus? É sobre isso que vamos estudar nas próximas semanas. Hoje, nos dedicaremos ao tema da misericórdia de Deus em seus propósitos.

Lemos no capítulo 1 de Romanos que o evangelho é primeiro para o judeu e depois para o gentio, ecoando as palavras de Jesus: "a salvação vem dos judeus" (João 4:22). Em seguida lemos, no capítulo 3, que os judeus possuem a vantagem de terem recebido a lei de Deus e, agora no capítulo 9, Paulo afirma que os judeus são o povo de Deus, que receberam as promessas e a adoção como filhos.

Mesmo com tudo isso, existe uma grande tristeza e incessante dor no coração de Paulo por causa do seu povo: embora tenham sido alvos de tanta misericórdia e graça de Deus, eles rejeitaram o evangelho e crucificaram Jesus.

É aqui, neste contexto de tristeza, que descobrimos um primeiro vislumbre da soberania de Deus: "não pensemos que a palavra de Deus tenha falhado". Embora Israel tenha falhado em sua missão, Deus continua salvando seu povo da mesma forma como sempre fez: pela graça, através da fé. A palavra e o propósito de Deus não falharão, mesmo que nós falhemos. Mesmo sabendo do fracasso futuro de Israel, Deus não deixou de chamar, formar e investir em seu povo ao longo da história.

Agora, repare no seguinte texto: "E ainda não eram os gêmeos nascidos, nem tinham praticado o bem ou o mal, já fora dito a ela: O mais velho será servo do mais moço. Como está escrito: Amei Jacó, porém me aborreci de Esaú"

Muitos têm usado essa porção para defender a ideia de que Deus escolhe alguns para salvação e outros para perdição. Este é um ponto sobre o qual há diferentes visões entre os cristãos. Aqui queremos focar não no aspecto individual, mas sim no aspecto das nações envolvidas, que parece ser o principal foco de Paulo aqui, considerando o contexto da carta e da igreja em Roma, onde começou a haver certa divisão entre judeus e gentios.

Em primeiro lugar, se o ponto principal fosse sobre indivíduos, Paulo não diria em Romanos 10 que o seu desejo era salvá-los, uma vez que Deus os havia rejeitado. Deus rejeitou a nação, mas cada judeu pode chegar-se a Deus por meio da fé.

Em segundo lugar, a citação de Gênesis 25 diz assim: "Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço".

Paulo está ensinando que a nação de Israel foi formada por um ato de deliberada misericórdia de Deus. Até mesmo dentro da nação, nem todos foram chamados para serem profetas, nem todos para serem apóstolos. Não depende de quem quer ou de quem corre. O chamado de Deus para o serviço é um ato de pura misericórdia.

Como pode uma nação que recebeu tamanha graça e misericórdia de Deus vir a cair? Um cenário desastroso, sim, mas a sua rejeição não é final! Eles ainda colhem bênçãos de terem sido escolhidos por Deus e ainda serão abençoados no futuro!

Como isso tudo se aplica a nós individualmente? Saiba que tudo que você tem é um ato da graça e da misericórdia de Deus. Embora nós falhemos constantemente, seu propósito nunca falhará. Podemos descansar na verdade de que não depende do quanto queremos ou o quanto corremos. Deus nos chama e nos usa em sua obra simplesmente porque Ele nos amou.

Compartilhe com seus irmãos do grupo exemplos práticos da atuação dessa misericórdia em sua vida para que possamos descansar cada vez mais nas mãos do nosso amado e cuidadoso pai.